

# Atores agravantes para o desmame inadequado dos psicofármacos

Dacilene de França Torres Pereira<sup>1</sup> , Francisco Audisio de Sousa<sup>2</sup> , Tadeu Lucas de Lavor Filho<sup>3</sup> 

1. Acadêmica de Psicologia  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS  
E-mail: francapoli2014@gmail.com

2. Acadêmica de Psicologia  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS  
E-mail: furtadoaudisio27@gmail.com

3. Doutor em Psicologia  
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS  
E-mail: tadeulucas@univs.edu.br

## Comunicação Breve

**Introdução:** A definição dos psicofármacos está relacionada às substâncias sintéticas, naturais e químicas, que podem atuar no comportamento mental. A maioria dos psicólogos e pesquisadores acreditam que os psicofármacos são substâncias essenciais para o auxílio nas psicoterapias e nas psicofarmacoterapias. Com base nessas informações, é importante questionar: Quais são os fatores agravantes para o desmame inadequado dos psicofármacos? **Objetivo:** Objetivou-se verificar na luz da literatura científica os fatores negativos que atuam no desmame inadequado dos psicofármacos, De acordo com: Almeida, Fernandes e Ferreira (2021) os sintomas são: Fadiga, agoniação na cabeça, corpo trêmulo, agitação, insônia e tonturas, sinais de abstinência. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual visa análises sínteses de conhecimentos e a incorporação dos resultados. A busca dos dados ocorreu no mês de Abril, nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde e National Library of Medicines. Atentou-se aos critérios de inclusão, estudos publicados de texto completos, com assunto principal Psicotrópicos e desmame, no idioma português entre os anos de 2018 a 2023 e como critérios de exclusão: Artigos pagos e/ou que fogem da temática. Utilizou-se os descritores em ciências da saúde “Psicotrópicos, Desmame e Fatores Desencadeantes” com o auxílio do operador booleano OR. **Resultados e discussões:** O resultado estabelecido pela metodologia, totalizou em 6.595 artigos para análise, após os critérios de inclusão, esse valor reduziu-se para 29 artigos. Logo após aplicação dos critérios de exclusão, totalizou-se 10 estudos para análise dos dados. Os dados obtidos demonstram fragilidades no relacionamento profissional e paciente, dificultando assim o gerenciamento adequado da psicofarmacoterapia, devido o déficit de informações e/ou por imprudência do paciente sobre o desmame inadequado. Por sua vez, essa falha no sistema favorece as alterações de doses, ou suspensão sem orientação médica, e até mesmo a aquisição de novos fármacos não prescritos. Com a realidade desse quadro, por exemplo, pode-se observar o aumento de diazepínicos na população idosa, o que é contraindicado, principalmente se for para uso crônico ou no intuito de substituir por outro medicamento, na tentativa de surtir o mesmo efeito. De acordo com Sousa e colaboradores (2020) os adolescentes, por sua vez, estão mais expostos ao uso de outras substâncias psicoativas, como as drogas ilícitas, dificultando assim a farmacocinética e farmacodinâmica das medicações, interrompendo o uso contínuo por esquecimento ou resistência a medicação, alterando assim

os resultados e, por isso, o tratamento pode se alongar mais do que o necessário. É importante ressaltar que os estudos levantam relatos de pacientes que não participaram do processo de escolha dos fármacos que lhes foram medicados contra sua própria vontade. É sabido que, existem medicações mais agressivas, e outras menos agressivas, que ambas poderão ser ministradas e com os mesmos resultados, sendo a diferença, nos efeitos colaterais, que por sua vez serão mais severos. Como citado anteriormente, existem falhas na comunicação, gerenciamento e coparticipação dos pacientes/responsáveis pela medicação ofertada. **Considerações finais:** O presente estudo apresenta limitações, por se tratar de uma revisão de literatura e por isso, aborda fontes secundárias de informação. Há ausência de informações sobre uso de psicofármacos em crianças também se sustentou como uma dificuldade no processo de pesquisa.

## Referências

ALMEIDA, L. M.; FERNANDES, W. O. B.; FERREIRA, E. M. R. Uso abusivo de psicofármacos e o papel do farmacêutico na prevenção da medicalização. **Revista Saúde & Ciência online**, v. 10, n. 2. p. 109-123. 2021.

AZEVEDO, C. B. F.; FAGUNDES, J. A.; PINHEIRO, D. S. Psicoterapia e psicofarmacologia: a percepção de psicólogos. *Fractal*, **Rev. Psicol.** 30 (2), 2018. <https://doi.org/10.22409/1984-0292/v30i2/5568>

COLAÇO, R. F.; CAMPO, T. O. Gestão compartilhada do tratamento com psicofármacos: inquérito com usuários de CAPS de quatro grandes cidades brasileiras. **Ciênc. saúde coletiva** 27(7), 2022. <https://doi.org/10.1590/1413-8123202277.17162021>

COUTINHO, A. T. et al. Integralidade do cuidado com os idosos na estratégia de saúde da família: uma visão de equipe. **Esc. Anna Nery(impr)** 17(4): 628 – 637. 2013. DOI:10.5935/1414-8145.20130005

FONTANA AM. **Manual de clínica em psiquiatria**. Rio de Janeiro: Editora Atheneu; 2005.

GUEDES, N. G. et al. Anxiety and depression: a study of psychoaffective, family-related, and daily-life factors in celiac individuals. **Rev. Bras. Enferm.** 73 (Suppl 1), 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0086>

OLIVEIRA, J. R. F. Descrição do consumo de psicofármacos na atenção primária à saúde de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, 37 (1), 2021. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00060520>

RIBERIO, I. A. P. et al. Prevalence and factors associated with the consumption of psychoactive substances by health care workers. *Rev. Bras. Enferm.* 73 (suppl1), 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0279>

RODRIGUES, P. S. Et al. Uso e fontes de obtenção de psicotrópicos em adultos e idosos brasileiros. *Ciênc. saúde coletiva* 25 (11), 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.35962018>

SOUSA, B. O. P. et al. Nursing students: medication use, psychoactive substances and health conditions. **Rev. Bras. Enferm.** 73 (Suppl 1), 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0003>